

Roriz mantém liderança

Pesquisa revela que 46,7% dos entrevistados preferem ex-governador

ANA DUBEUX e
MARIA EUGÊNIA

Se as eleições fossem hoje, o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB) assumiria pela terceira vez o comando do Palácio do Buriti. Ele tem 46,7% das intenções de voto no DF. O senador tucano José Roberto Arruda e o governador Cristovam Buarque (PT) ficariam em segundo e terceiro lugares na corrida eleitoral ao GDF com, respectivamente, 14,5% e 14,2%. O quarto lugar, com 7,9% das intenções de voto, seria ocupado pelo deputado federal Augusto Carvalho (PPS).

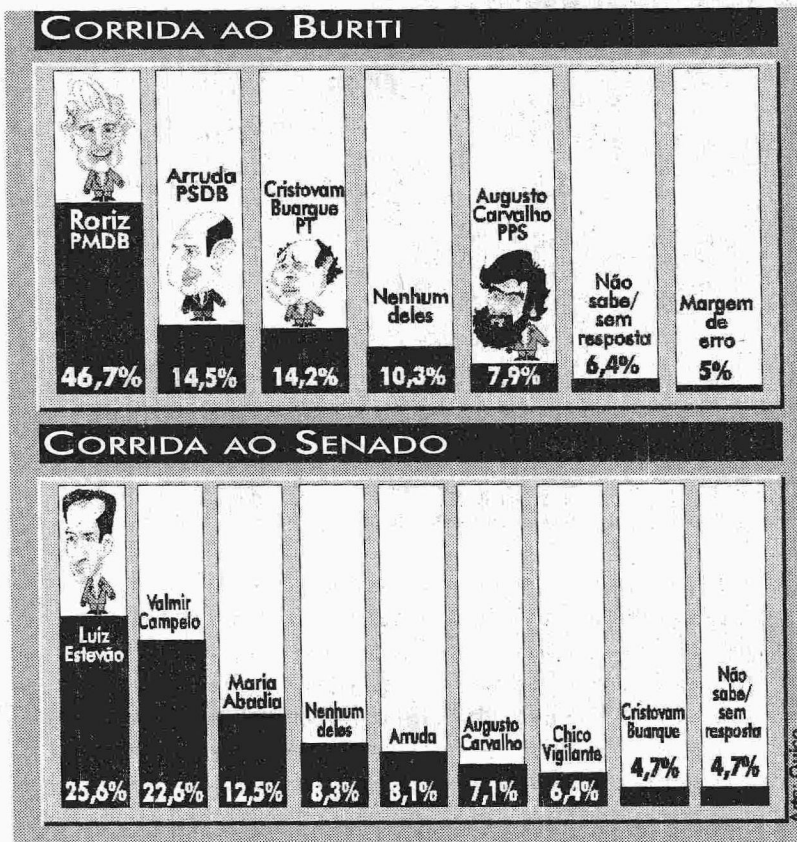
Os dados foram revelados por uma pesquisa encomendada pela revista ISTOÉ ao Instituto de Pesquisa Brasmarket e apontam que, dos 407 entrevistados, apenas 17,9% estariam inclinados a reeleger o atual governador, enquanto 56,8% manifestaram preferência em votar na oposição.

Foram ouvidos eleitores brasileiros espalhados por todo o Distrito Federal, a maioria domiciliada fora do Plano Piloto, na faixa etária de 20 a 29 anos e com segundo grau completo. A renda familiar média dos entrevistados é de três a dez salários mínimos.

Estrada — “Esse resultado é a melhor resposta contra aqueles que, durante o período em que estive como governador do Distrito Federal, viviam me bajulando, dia e noite, tiraram proveito eleitoral, conseguiram se eleger e hoje me atiram pedras”, desabafou Joaquim Roriz. “Sei que ainda tem muita estrada pela frente, mas tenho a disposição de ampliar a diferença”, completou.

O senador tucano, por sua vez, preferiu não polemizar os resultados de uma pesquisa feita a mais de um ano das eleições. “Fiquei muito motivado, principalmente porque ainda não sou candidato e o meu nome já figura no segundo lugar”, destacou Arruda, que já teve o nome referendado pelo PSDB para encabeçar a terceira via e está em plena campanha.

No campo das legendas de centro-



direta, Arruda e Roriz lutam para conquistar o apoio de partidos como o PTB e o PPB, já que o PFL local fechou aliança com os tucanos. O PPB, que concentra ex-rorizistas como Jofran Frejat, Benedito Domingos e Wigberto Tartuce, e o PTB do senador Valmir Campelo são de vital importância na estratégia eleitoral de peemedebistas e tucanos.

Exemplo — No Palácio do Buriti, os números da corrida eleitoral pareceram não preocupar. “Eu acho é bom estar embaixo. Isso mobiliza a militância”, revelou Cristovam Buarque, lembrando que, na campanha passada, onde derrotou o senador Valmir Campelo, apoiado por Roriz, tinha apenas 2% da preferência. Mas a ordem é investir mais em publicidade e colocar os feitos do governo, daqui para frente, na rua. Cristovam pretende seguir o exemplo do

presidente Fernando Henrique Cardoso, inaugurando uma obra por mês.

Entre os partidos que apoiam o governo de Cristovam Buarque, a pesquisa só reforça uma certeza: o Palácio do Buriti só permanece sob o comando das esquerdas se a Frente Brasília Popular ficar unida em 1998. “Cada vez fica mais claro que, somente unida, a frente poderá reverter estes números”, concluiu Gustavo Balduino, presidente do PSB/DF.

Mas a união dos partidos da esquerda não será fácil. O PPS, que lançou a candidatura do deputado federal Augusto Carvalho ao GDF, garante que não bre mão da cabeça de chapa numa eventual coligação. “Estou muito satisfeito com a minha colocação. O percentual apontado pela pesquisa revela que meu nome já está nas ruas. Agora, ninguém me segura”, contra-atacou o parlamentar.

Para o Senado, Estevão na frente

A pesquisa do Brasmarket traz, ainda, a intenção de voto do brasileiro para a vaga de senador. O deputado distrital Luiz Estevão (PMDB), com a preferência de 25,6% dos 407 entrevistados, e o senador Valmir Campelo (PTB), com 22,6%, ocupam o topo da lista. A presidente do PSDB/DF, Maria de Lourdes Abadia, vem na terceira posição, com 12,5% das intenções de voto.

Para Luiz Estevão, o resultado da pesquisa “reafirma a boa aceitação do meu trabalho”. “Estou na frente de pessoas que já se dedicam à vida pública há oito ou dez anos, embora meu mandato só tenha dois anos e meio”, completou.

O segundo e o terceiro colocados na pesquisa, entretanto, não devem concorrer ao Senado. Valmir Campelo espera sua indicação para a vaga do ministro Paulo Afonso, no Tribunal de Contas da União (TCU). Já Maria de Lourdes Abadia disputará uma vaga para a Câmara dos Deputados.

Os outros nomes citados na pesquisa, José Roberto Arruda (8,1%), Augusto Carvalho (6,4%) e Cristovam Buarque (4,7%) não sonham com o Senado, mas sim com o Palácio do Buriti. Ainda entre os 407 entrevistados, 8,3% disseram que não vão votar em nenhum desses nomes e 4,7% não responderam à pergunta.

Citado nas duas pesquisas para cargos majoritários, o deputado Augusto Carvalho comemorou: “Fico feliz em saber que sou bem lembrado pela população, mas minha disposição é mesmo concorrer para o GDF”. O deputado do PPS tem sido assediado tanto pelo PT quanto pelo PSDB para formalizar aliança. Já Maria de Lourdes prefere não correr riscos: trabalha para ser a candidata mais votada do PSDB na Câmara. “Não tenho perfil para o Senado”, justifica. (A.D. e M.E.)